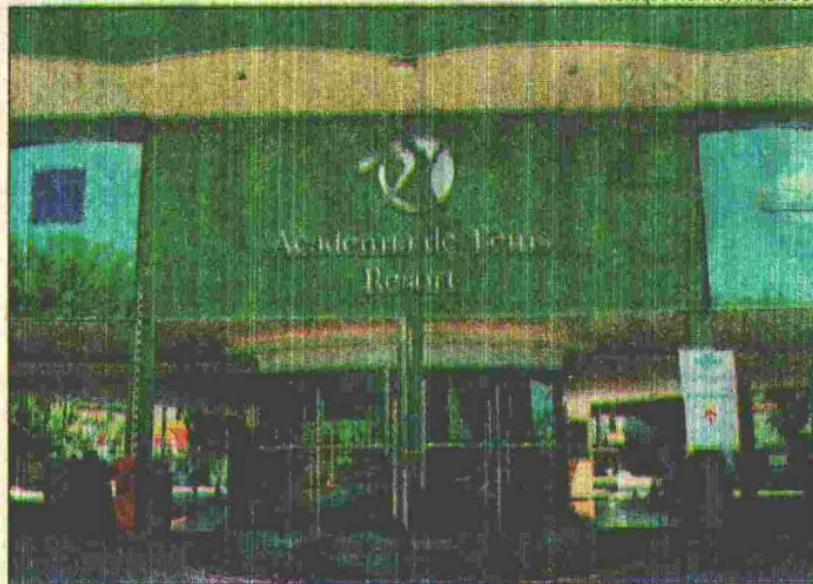


Monique Renne/Arquivo JB



FALTA de alvará poderia ensejar irregularidade fiscal, diz a polícia

DF - Brasília Delegacia intimia Academia de Tênis

Ordem Tributária abre inquérito

GUILHERME QUEIROZ

A Delegacia de Ordem Tributária abriu inquérito para apurar denúncia de que, sem portar alvarás de funcionamento, a Academia de Tênis e os estabelecimentos comerciais que lá operam não estariam recolhendo impostos.

Além da diretoria do *resort* – responsável pelo funcionamento do hotel, do pavilhão Park Fair, dos cinemas e por quatro dos sete restaurantes –, foram intimados o arrendatário da casa de espetáculos e os proprietários dos restaurantes. Todos terão de apresentar as fichas cadastrais atualizadas junto à Secretaria de Fazenda, balanços financeiros, declarações de imposto de renda e os livros contábeis.

Segundo Mauro Cezar Lima, delegado-chefe da DOT, sem alvarás – obrigatórios para a inscrição fiscal –, os estabelecimentos podem não estar emitindo nota fiscal. Ele afirma ainda que vai apurar outras irregularidades apontadas pela Administração de

Brasília e pelo Ministério Público do DF.

– Esperamos concluir às investigações até o fim do mês para, então, tomar as providências cabidas, se houverem – explica o delegado.

A investigação da DOT irritou o proprietário do Don Francisco, Francisco Ansillero. Em 2003, o restaurante fechou o Don Francisco Capixaba, também no *resort*, porque não conseguia renovar o alvará junto à Administração. Ele já demitiu 28 dos 70 funcionários do Don Francisco e calcula que perdeu 37% do movimento devido à demora em regularizar a Academia.

– Há 11 anos tenho alvará para meu restaurante. Os funcionários estão registrados e o caixa é lacrado. Fui constrangido – revolta-se.

Advogado da Academia, Eric Furtado desconhece que o *resort* tenha sido chamado para apresentar a documentação. Afirmou, entretanto, que não há problemas em prestar esclarecimentos porque está tudo “em ordem”.